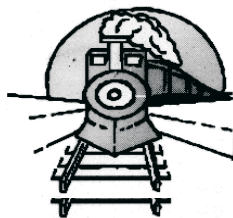


Unidade



Ferroviária

INFORMATIVO DO SINDICATO DOS FERROVIÁRIOS E METROVIÁRIOS DA BAHIA E SERGIPE FILIADO A FITF/CUT ANO XXVII Nº 689/FEV/2017

Trilho do medo: sem manutenção nas linhas, acidentes envolvendo trens são cada vez mais frequentes nas ferrovias da Bahia



Tombamento no trecho de Santa Luz a Queimadas, na Bahia

Mal começou e 2017 já disse a que veio, no quesito insegurança ferroviária na Bahia. Se fosse realizada uma retrospectiva do ano que se inicia, pouco mais de um mês transcorrido, o resultado seria bem desanimador.

Apenas no mês de janeiro, na malha ferroviária baiana – que há muito tempo anda “caindo aos pedaços” -, foram dois acidentes envolvendo os trens de carga da empresa Ferrovia Centro-Atlântica S/A (FCA/VLI).

O primeiro sinistro do ano aconteceu em 21 de janeiro, no trecho de Santa Luz/BA a Queimadas/BA, km 313+700, por onde trafegava a composição com 2 (duas) locomotivas, tipo U 13, com 17 vagões GFD vazios, utilizados no transporte do Cromo. A ocorrência culminou com o tombamento da locomotiva 2410, que provocou a perfuração do tanque e o vazamento do óleo diesel.

No interior da locomotiva estavam os seguintes

empregados: José Alberto (maquinista), Bruno Raposo (maquinista) e Valter Araújo (inspetor de tração). De acordo com informações obtidas pelo SINDIFERRO, após o acontecimento, todos foram encaminhados para o hospital mais próximo, na cidade de Santa Luz/BA, onde receberam os primeiros socorros, e, posteriormente, levados para a cidade de Feira de Santana/BA, onde, no Hospital EMEC foram atendidos e submetidos a exames mais detalhados. Bruno Raposo e Valter Araújo tiveram escoriações leves, e, no mesmo dia foram liberados. Já o maquinista José Alberto sofreu vários arranhões e foi submetido a exames de raios-x e tomografia, ficando em observação médica, e só depois encaminhado para a cidade de Alagoinhas/BA, onde irá submeter-se a novos exames neurológicos.

O outro incidente ocorreu em 28 de janeiro, no



Locomotiva semi-tombada no Porto de Aratu

final do ramal do Porto de Aratu, no pátio da Magnesita, em Candeias/BA, quando o trem descarrilou e semi-tombou.

Por sorte, o maquinista da composição, que puxava apenas três locomotivas, não se feriu gravemente.

Por meio das cartas **Nº 014/CG/SINDIFERRO/17** e **Nº 016/CG/SINDIFERRO/17**, a entidade sindical denuncia esse descaso à empresa FCA/VLI/VALE e a ANTT – Agência Nacional de Transportes Terrestres.

Alerta

Nos últimos anos, o SINDIFERRO – Sindicato dos Trabalhadores Ferroviários e Metroviários da Bahia e Sergipe vem chamando atenção, de forma incessante, dos órgãos responsáveis, acerca das péssimas condições que se

encontram as ferrovias nos estados da Bahia e Sergipe (há mais de 10 anos que a ferrovia sergipana deixou de operar).

Nos últimos anos, aconteceram inúmeros acidentes nos trechos operados pela FCA/VLI/VALE, na Bahia, inclusive com vítima fatal. Em 2016, o maquinista George Fagner, de apenas 28 anos, morreu depois que três locomotivas tombaram e pegaram fogo, no trecho entre os municípios de Licínio de Almeida e Urandi, sudoeste da Bahia. No momento do acidente, a empresa praticava a monocondução, isto é, um maquinista na operação, quando deveriam ser dois.

Faltam investimentos em manutenção, onde se necessita, urgentemente, da substituição dos trilhos e dormentes, que estão podres e com vida útil ultrapassada. Necessita-se também de limpeza e regularização de valetas, bueiros e encostas.



Acidente em Licínio de Almeida-BA, que provocou a morte do maquinista George Fagner

ACESSE NOSSAS NOTÍCIAS NO SITE: www.sindiferro.org.br

EXPEDIENTE: Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Transportes Ferroviário e Metroviário dos Estados da Bahia e Sergipe – SINDIFERRO. CNPJ. 13.453.063/0001-45 Endereço Sede "Diógenes Alves": Rua do Imperador, nº 353 – Mares – CEP 40.445-030 – Salvador-BA. Telefones (71) 3505-1263 / 3313-1263 – E-mail: secretaria.geral@sindiferro.org.br Site: www.sindiferro.org.br – Fundado em 21 de dezembro de 1983 – Todas as matérias publicadas são de inteira responsabilidade da Diretoria Executiva Colegiada. Conselho Editorial: Antonio Eduardo Nascimento Oliveira, Paulino Rodrigues de Moura, Manoel Cunha Filho e Cloves dos Santos Gomes . Jornalista Responsável: Rodolfo Ribeiro DRT/BA – 3452. Delegacias Sindicais: Sede "Ari Vicente", Rua Treze de Maio, nº 30. Centro – Iaçua-BA, CEP 46860-000 – Tel: (75) 3325-2154. Rua Antonio Pinheiro Canguçu, nº 293, Brumado-BA, CEP 46.100-000 – Tel: (77) 3441-9485. Sede "Rafael Martinelli", Praça Aristides Maltez, nº 42, Centro, Alagoinhas-BA, CEP 48091-490 – Tel/ (75) 3422-1280. Sede "Dr. Rogério Atalide", Rua Operário da Leste, nº 359, Centro, Senhor do Bonfim-BA – CEP 48.970-000 – Tel: (74) 3541-4310 – Praça Dr. João Pessoa, s/n, Clube dos Ferroviários – CEP 44.360-000, São Felix-BA. Praça Ranufo Prata, nº 7, Getúlio Vargas, CEP 49005-240, Aracaju-SE.

Tiragem 700